



Editorial

A pesquisa na Fisioterapia tem evoluído muito nos últimos anos. Apesar de ser um objeto de estudo relativamente novo, já colhemos os frutos dos resultados de pesquisas brilhantes na área. No Brasil esse cenário também é verdadeiro. A cada dia surgem mais pesquisadores e pessoas interessadas em investigar o assunto. Estudos científicos são lidos não só para a atualização, mas sobretudo para o aprendizado. Pesquisa-se não só por curiosidade, mas principalmente para ajudar as outras pessoas. Centenas de artigos são publicados a cada hora na área da saúde. Para ser pesquisador é necessário ter paciência, ser observador, crítico, criativo, ter apoio financeiro. Não se espera que todos os fisioterapeutas sejam pesquisadores, mas se espera que 100% deles sejam leitores assíduos dos resultados de pesquisas científicas. Sendo humanamente impossível ler todos os estudos das respectivas áreas, pode-se perguntar: quais artigos devem ser lidos? Quais critérios são usados para garantir uma boa leitura? A eterna falta de tempo do mundo de hoje obriga os interessados a ler os artigos certos, os bons. A qualidade da leitura deve ser levada em consideração acima de tudo. A Revista *Fisioterapia em Movimento* oferece ao leitor a qualidade de leitura procurada e desejada. Nessa edição, a revista traz artigos importantíssimos para o dia a dia do fisioterapeuta. A população idosa aumenta cada vez mais e este número traz três artigos relevantes para o tratamento dessa população. Um inova com a hidroterapia, outro estuda o equilíbrio, e outro uma pesquisa sobre dor, sintoma tão persistente nos consultórios. A coluna vertebral e a postura são alvo de diversas doenças da vida moderna e pode-se ler nesse número estudos enriquecedores sobre a coluna cervical, lombar e desvios posturais. Já com olhos nos jogos olímpicos pode-se refletir sobre os resultados de um artigo sobre a flexibilidade de ginasta. A *Fisioterapia em Movimento* traz ainda um estudo sobre crioterapia e a cinesioterapia, ferramentas fundamentais para o sucesso das práticas terapêuticas. Os artigos de revisão tratam dos conceitos de cadeia cinética e seus desdobramentos práticos, revisam criticamente a adaptação de instrumentos de pesquisa para a língua portuguesa e destacam a importância da Fisioterapia na pré-eclampsia. A qualidade dos estudos científicos é assunto sério. A partir de resultados e conclusões publicadas criam-se conhecimentos, renovam-se práticas e vidas são transformadas. Que esta transformação seja sempre positiva e alimente a dinâmica renovadora da nossa área.

Boa leitura

Dra. Sandra Mara Meireles Adolph
Do Conselho Consultivo